

Antônio Álamo Feitosa Saraiva. Fungos filamentosos isolados da água da lagoa do Araçá, Recife, Pernambuco. 1998. O f. Dissertação (Mestrado em Biologia de Fungos) - Universidade Federal de Pernambuco, Co-Orientador: José Zanon de Oliveira Passavante.

Resumo

A micota filamentosa da água da Lagoa do Araçá – Recife – PE, uma área de três hectares, foi estudada em três diferentes pontos, nas marés alta e baixa, durante sete meses. Simultaneamente à coleta de água para isolamento dos fungos foi coletada para análise físico-química. Em 50 amostras de água foram identificados 31 táxons, sendo a Divisão Deuteromycotina a mais representativa (96,8%). Observou-se maior quantidade de espécies e unidades formadoras de colônias na época chuvosa, em relação aos meses de estiagem. Foi verificada sazonalidade na ocorrência de fungos, sendo o principal fator de interderência a pluviosidade, responsável direta pela variação da umidade relativa do ar, salinidade e transparência da água, quantidade de nitrito, nitrato, fosfato, pH e oxigênio dissolvido na água. A análise dos parâmetros físico-químicos indicou que houve queda nos índices de transparência da água e pH, ocorrendo porém um aumento nas taxas de salinidade, oxigênio dissolvido e temperatura da água, da época chuvosa para a época de estiagem. Foi caracterizada a sucessão de fungos ao longo dos meses, sendo evidenciado três grupos de fungos: um maior, que ocorre na época das chuvas, representado por *Acremonium rutilum*, *Penicillium corylophilum* e *Zytriosstoma mougeotti*, outro menos representativo que ocorre na época de estiagem (*Aspergillus niger* e *Penicillium commune*) e um terceiro, que permanece nas duas estações, como é o caso de *Aspergillus sidowii* e *Cladosporium sphaerospermum*.